

## Sonhar administrador, qual é a solução para a rua da Sonf

*Jornal A Republica*

*04 De Março do de 2016*

*Texto: Mafuta Malanda (Texto e imagens)*



Rua da Sonf é uma das mais importantes vias secundárias do município do Cazenga, pois liga vários bairros do Cazenga Popular às principais vias da cidade de Luanda, como é o caso da avenida Ngola Kiluanje, bem como a comunicação entre os municípios do Cazenga, Viana e Cacuaco.

A referida rua tinha sido asfaltada em 2008, durante o mandato da então governadora da província de Luanda, Francisca do Espírito Santo. Certo é que à semelhança de muitas obras feitas um pouco pelo país adentro aquelas obras foram mal feitas, sem esgotos e passeios.

Aquando da execução das mesmas, fez-se uma escavação, o asfalto ficou dentro da escavação e as residências que se encontram tanto na margem direita assim como na margem esquerda ficaram por cima.

A referida estrada durou pouco menos de dois anos, sendo que até ao final de 2010 já apresentava sinais de degradação, e hoje ainda pior, porque o asfalto já não existe. Com as chuvas que se abatem na província de Luanda desde o ano passado, a rua encontra-se intransitável, tanto para os automobilistas como para os pedestres. Formou-se ao longo da

estrada um charco de aproximadamente 500 metros de comprimento, 15 metros de largura e dois a três metros de profundidade, a céu aberto, constituindo desta forma vários riscos para os moradores, sobretudo para as crianças, que sem a mínima noção do perigo brincam naquele charco que a população apelidou de "rio Popalá", em virtude do supermercado com o mesmo nome, adjacente ao charco.

O charco, que dista a poucos metros do Centro Médico Progresso, já tem água verde e produz mosquitos, moscas, sapos e outros vermes, bem como um cheiro nauseabundo, numa altura em que os casos de febre-amarela continuam a crescer no município.

Várias são as pessoas que, para chegarem aos seus postos de trabalho, passam necessariamente por aquela rua, como é o caso

dos trabalhadores da ENDE e dos professores e estudantes do Instituto Superior Politécnico do Cazenga, que vêem-se obrigados a deixar as suas viaturas na avenida Ngola Kiluanje e deslocarem-se à pé até às referidas instituições.

O município do Cazenga não enfrentaria dificuldades na evacuação das águas se houvesse vontade governativa, porque a própria natureza encarregou-se de oferecer ao município uma vala que parte do município do Rangel, passando pelo Cazenga e Cacuaco, até desaguar no mar.

Entretanto, a nossa equipa de reportagem apurou que do famoso "rio Popalá" até à vala existe uma distância de aproximadamente quatro quilómetros, daí que, no entender dos moradores, "não há razões daquele charco existir", pois aquando da asfaltagem daquela rua "podia-se perfeitamente construir um esgoto e ligá-lo àquela vala".